



PREFEITURA DE
SAQUAREMA
CADA VEZ MELHOR

CONCURSO PÚBLICO

Professor MG-2D

Língua Inglesa

Data: 19/07/2015 - Manhã
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

A ERA DAS GRANDES TRANSFORMAÇÕES

Vivemos na era das Grandes Transformações. Entre tantas, destacou apenas duas: a primeira no campo da economia e a segunda no campo da consciência.

A primeira na economia: começou partir de 1834 quando se consolidou a revolução industrial na Inglaterra. Consiste na passagem de uma *economia* de mercado para uma *sociedade* de mercado. Mercado sempre existiu na história da humanidade, mas nunca uma sociedade só de mercado. Quer dizer, a economia é o que conta, o resto deve servir a ela.

Diz-se que mercado deve ser livre e o Estado é visto como seu grande empecilho. Missão deste, na verdade, é ordenar com leis e normas a sociedade, também o campo econômico e coordenar a busca comum do bem comum. A Grande Transformação postula um Estado mínimo, limitado praticamente às questões ligadas à infraestrutura da sociedade, ao fisco e à segurança. Tudo o mais pertence e é regulado pelo mercado.

Tudo pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos. Esta mercantilização penetrou em todos os setores da sociedade: a saúde, a educação, o esporte, o mundo das artes e do entretenimento e até nos grupos importantes das religiões e das igrejas com seus programas de TV e de rádio.

Essa forma de organizar a sociedade unicamente ao redor dos interesses econômicos do mercado cindiu a humanidade de cima a baixo: um fosso enorme se criou entre os poucos ricos e os muitos pobres.

Essa voracidade encontrou o limite da própria Terra. Ela não possui todos os bens e serviços suficientes e renováveis. Não é um baú sem fundo. Tal fato dificulta senão impede a reprodução do sistema produtivista/capitalista. É sua crise.

Essa Transformação, por sua lógica interna, está se tornando biocida, ecocida e geocida. A vida corre risco e a Terra poderá não nos querer mais sobre ela, porque somos demasiadamente destrutivos.

A segunda Grande Transformação está se dando no campo da consciência. Na medida em que crescem os danos à natureza que afetam a qualidade de vida, cresce simultaneamente a consciência de que, na ordem de 90%, tais danos se devem à atividade irresponsável e irracional dos seres humanos, mais especificamente, daquelas elites de poder econômico, político, cultural e mediático que se constituem em grandes corporações multilaterais e que assumiram os rumos do mundo.

Temos, com urgência, que fazer alguma coisa que interrompa o percurso para o precipício. O primeiro estudo global foi feito em 1972. Revelou-se que ela está doente. A causa principal é o tipo de desenvolvimento que as sociedades assumiram. Ele acaba ultrapassando os limites de suportabilidade da natureza e da Terra. Temos que produzir, sim, para alimentar a humanidade. Mas de outro jeito, respeitando os ritmos da natureza e seus limites, permitindo que ela descanse e se refaça.

A reflexão ecológica se complexificou. Não se pode reduzi-la apenas à preservação do meio ambiente. A totalidade do sistema mundo está em jogo. Assim surgiu uma ecologia *ambiental* que tem como meta a qualidade de vida; uma ecologia *social* que visa um modo sustentável de vida (produção, distribuição, consumo e tratamento dos dejetos); uma ecologia *mental* que se propõe criticar preconceitos e visões de mundo hostis à vida e formular um novo *design* civilizatório, à base de princípios e de valores para uma nova forma de habitar a Casa Comum; e por fim uma ecologia *integral* que se dá conta de que a Terra é parte de um universo em evolução e que devemos viver em harmonia com o Todo, uno, complexo e carregado de propósito. Daí resulta a paz.

Se triunfar a consciência do cuidado e da nossa responsabilidade coletiva pela Terra e por nossa civilização, seguramente teremos ainda futuro.

Leonardo Boff

(<http://cartamaior.com.br/?/Coluna/A-era-das-grandes-transformacoes/33427>)

01. A frase que melhor sintetiza a primeira grande transformação apresentada pelo autor é:

- A) “Missão deste, na verdade, é ordenar com leis e normas a sociedade, também o campo econômico e coordenar a busca comum do bem comum” (3º parágrafo)
- B) “Tudo pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos” (4º parágrafo)
- C) “Temos, com urgência, que fazer alguma coisa que interrompa o percurso para o precipício” (9º parágrafo)
- D) “Temos que produzir, sim, para alimentar a humanidade” (9º parágrafo)
- E) “Não se pode reduzi-la apenas à preservação do meio ambiente. A totalidade do sistema mundo está em jogo” (10º parágrafo)

02. O autor cria as palavras “biocida, ecocida e geocida”. Apresentadas nessa sequência, elas ressaltam a seguinte ideia:

- A) restauração dos ecossistemas
- B) esperança de renovação em gerações futuras
- C) gradação da cadeia destrutiva dos indivíduos à Terra
- D) autogestão geológica das transformações climáticas
- E) transformações positivas ocorridas no meio ambiente

03. “Entre tantas, destaco apenas duas: a primeira no campo da economia e a segunda no campo da consciência”. O emprego dos dois-pontos marca a seguinte relação:

- A) negação da tese desenvolvida
- B) especificação de ideia anterior
- C) adição de um comentário pessoal
- D) exemplificação de ideias contraditórias
- E) restrição de condições para uma opinião

04. Em “Consiste na passagem de uma *economia* de mercado para uma *sociedade* de mercado” (2º parágrafo), observa-se a repetição de uma estrutura semelhante, com a substituição de uma palavra por outra. Essa substituição ressalta a seguinte ideia do parágrafo:

- A) o mercado tornou-se paradigma para as relações sociais
- B) a economia foi definida pela sociedade liberal e capitalista
- C) a sociedade em geral fracassou em sua estrutura econômica
- D) o mercado quebrou com o avanço das sociedades capitalistas
- E) a formação em economia substituiu os estudos em ciências sociais

05. Em “a primeira, no campo da economia”, o emprego da vírgula justifica-se por se tratar de:

- A) separar vocativo
- B) destacar relação causal
- C) isolar termos intercalados
- D) introduzir advérbio de tempo
- E) marcar elipse do verbo “ocorrer”

06. Em “Diz-se que mercado deve ser livre e o Estado é visto como seu grande empecilho” (3º parágrafo), o emprego do verbo “dizer” e da palavra “se” contribuem para marcar a seguinte relação entre o autor e a ideia citada na sequência:

- A) concordância integral
- B) adesão irônica
- C) distanciamento crítico
- D) aproximação absoluta
- E) adesão integral

07. A expressão “na verdade” (3º parágrafo) marca a seguinte relação com a frase anterior:

- A) correção
- B) neutralidade
- C) passividade
- D) concordância
- E) reforço positivo

08. Um exemplo de pronome que estabelece relação coesiva com elementos que se apresentam posteriormente a ele está em:

- A) “**Tudo** pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos” (4º parágrafo)
- B) “**Essa** forma de organizar a sociedade unicamente ao redor dos interesses econômicos do mercado cindiu a humanidade de cima a baixo” (5º parágrafo)
- C) “**Tal** fato dificulta senão impede a reprodução do sistema produtivista/capitalista” (6º parágrafo)
- D) “A vida corre risco e a Terra poderá não nos querer mais sobre **ela**, porque somos demasiadamente destrutivos” (7º parágrafo)
- E) “**Ele** acaba ultrapassando os limites de suportabilidade da natureza e da Terra” (9º parágrafo)

09. “Essa voracidade encontrou o limite da própria Terra. Ela não possui todos os bens e serviços suficientes e renováveis”. O conectivo que melhor apresenta a relação entre as duas frases anteriores é:

- A) caso
- B) porque
- C) todavia
- D) enquanto
- E) conquanto

10. Em “Se triunfar a consciência do cuidado e da nossa responsabilidade coletiva pela Terra e por nossa civilização, seguramente teremos ainda futuro”, o emprego de “ainda” explicita o seguinte pressuposto:

- A) é certo não termos futuro
- B) é possível não termos futuro
- C) não é possível termos futuro
- D) é provável o triunfo da consciência
- E) não é possível o triunfo da consciência

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Cipriano Luckesi, em “Avaliação da Aprendizagem”, afirma que, na escola brasileira nos últimos 40 anos, passou-se a utilizar o termo avaliação; contudo, as práticas escolares permaneceram predominantemente marcadas pelo ato de examinar. Para o autor, o ato de avaliar envolve necessariamente a adoção de uma dimensão:

- A) autoritária
- B) classificatória
- C) dialógica
- D) seletiva
- E) tecnológica

12. Veiga afirma, em “Projeto Político Pedagógico: uma Construção possível”, que o tempo é um dos elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico. Sobre este aspecto, é correto afirmar:

- A) O tempo de organização dos alunos para criarem seus espaços para além da sala de aula não é um problema da escola.
- B) O tempo que o professor precisa para acompanhar e avaliar o PPP em ação é um problema pessoal do professor.
- C) É preciso tempo para que o professor aprofunde seu conhecimento sobre os alunos.
- D) A qualidade do trabalho pedagógico da escola passa por fatores que não o tempo.
- E) O tempo precisa ser hierarquizado e tão somente isso, pois as relações na escola precisam ser hierarquizadas.

13. Candau, em “Reinventar a Escola”, afirma que, sem horizonte utópico, é impossível educar e declara que a educação na América Latina precisa:

- A) assumir uma configuração plural, reconhecendo o conhecimento e as práticas educativas produzidas e acumuladas no continente
- B) esquecer o conjuntural e estabelecer foco no estrutural destacando questões como a pobreza e a falta de políticas educacionais
- C) buscar ser objetivamente um *locus* de apropriação do conhecimento sobrepujando-se aos demais agentes educativos
- D) ignorar a diferença e buscar a igualdade pela educação
- E) estabelecer ênfase na questão da igualdade, não considerando as diferenças

14. Zabala tem afirmado que, se a realidade, como objeto de estudo, é o nexos comum dos métodos globalizadores, também o é a necessidade de criar as condições que permitam que o aluno esteja motivado para a aprendizagem e que seja capaz de compreender e aplicar os conhecimentos adquiridos. Assim, os conteúdos são funcionais e significativos se:

- A) estiverem estabelecidos em conformidade com o que se noticia na mídia
- B) não forem estabelecidos por necessidades alheias, mas sim pelo interesse dos próprios estudantes
- C) atenderem às necessidades de aprendizagem com vistas ao vestibular
- D) tiverem vínculo com as necessidades futuras do mercado de trabalho
- E) considerem as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação

15. Conforme Candau (2008), as alternativas ou possíveis soluções para os problemas da prática pedagógica podem se dar a partir de uma análise reflexiva da didática. Para a autora:

- A) a perspectiva instrumental da didática deve prevalecer na reflexão sobre a prática pedagógica
- B) a multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem adquire relevo na reflexão didática
- C) a reflexão didática parte da compreensão da importância de se considerar a homogeneidade na sala de aula
- D) as dimensões humana, técnica e política no processo didático são fundadas pela perspectiva instrumental dada a sua importância
- E) a reflexão didática com base na prática educativa confere centralidade a uma lógica unidimensional

16. Em “Avaliar para promover”, Hoffmann destaca a questão da arbitrariedade na avaliação. Para a autora, o autoritarismo na avaliação decorre de:

- A) interpretação de parâmetros e princípios institucionais
- B) adoção de parâmetros excessivamente objetivos
- C) valorização radical da aprendizagem
- D) relação ajustada entre conhecimento e desenvolvimento do aluno
- E) não consideração de valores e princípios declarados por instituições

17. Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, em seu art. 26, que trata do currículo do ensino fundamental, este deve ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada que leve em conta as exigências ditadas pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Considerando o disposto na LDB em relação ao currículo do ensino fundamental, é correto afirmar, no que concerne à História do Brasil que:

- A) é componente curricular obrigatório, voltado ao desenvolvimento cultural dos alunos
- B) considera as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro
- C) é componente curricular obrigatório, mas que não constitui disciplina específica
- D) é a base na qual todo o ensino fundamental será ensinado no Brasil, admitida exceção apenas aos povos autóctones
- E) constitui conhecimentos relacionados ao mundo físico e natural

18. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, estabelece que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Considerando esse preceito legal, é correto afirmar que o ensino será ministrado com base:

- A) nas orientações didáticas definidas pelo Conselho Nacional de Educação
- B) na questão da liberdade de ensinar e aprender no contexto e nos limites das orientações dos sistemas de educação
- C) no princípio da vinculação entre a educação escolar e o mercado de trabalho
- D) no princípio do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas
- E) no princípio da valorização da experiência escolar, não considerando a experiência extraescolar

19. Analisando as teorias críticas do currículo, pode-se afirmar que estas realizam uma séria inversão nos fundamentos das teorias tradicionais. Considerando essa análise, é correto afirmar:

- A) As teorias críticas objetivam na elaboração do currículo a manutenção do *status quo*.
- B) As teorias críticas questionam o *status quo* como responsável pelas desigualdades e injustiças sociais.
- C) Para desenvolver um bom currículo, é fundamental ter o domínio de metodologias apropriadas.
- D) As teorias críticas objetivam a valorização da homogeneidade em sala de aula.
- E) As teorias críticas apontam para a necessidade de se romper com o contexto.

20. Tardiff, ao abordar os saberes docentes, afirma que os fundamentos da competência do professor se fundam:

- A) nos conteúdos da formação inicial
- B) na formação continuada promovida pela instituição
- C) na formação continuada oportunizada pela instituição e de forma particular pelo próprio professor
- D) nos saberes adquiridos na experiência profissional
- E) formação continuada sistematizada pela academia

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questions 1 through 15 are based on the text below. Read the text and mark the correct alternative for each question.

ROBO-TEACHER IS COMING BUT DON'T EXPECT TO BE INSPIRED INCREASING USE OF MACHINES IN THE CLASSROOM MEANS TEACHERS WILL BE LESS IMPORTANT, OXFORD ACADEMIC WARNS

Robots could replace teachers as the primary source of information in classrooms around the world, according to a leading academic.

Michael Osborne, associate professor of machine learning at the University of Oxford, warned that the increasing use of machines in the classroom will mean that teachers will be less important when transmitting knowledge.

"Technology allows superior delivery of information," said Prof Osborne.

"It seems pointless to have a teacher or lecturer standing in front of a classroom statically delivering content that might be better absorbed through online videos, thereby leaving the teacher time to engage with students in a more interactive fashion."

He said, however, that teaching remained a long way from being fully automated because scientists were yet to develop artificial intelligence that could provide the emotional or pastoral guidance offered in most schools.

"Simply put, teachers render themselves safe from automation in engaging deeply with students, rather than teaching like a machine," said Prof Osborne.

"Machines still don't have the same deep understanding of human society that teachers must rely on.

"In particular, the social intelligence required to monitor a classroom, or to inspire students struggling with a concept, is likely [to remain] beyond the scope of algorithms for at least 20 years."

Apart from teachers having less prominence in the classroom, students would also have to take more control of their learning, he said.

Prof Osborne added: "Each student will have a device at their desk which will be delivering their content tailored to their interest and expertise, rather than everyone receiving the same material from the teacher in front of the class."

Prof Osborne's warning follows earlier research that he conducted with fellow Oxford academic Carl Benedikt Frey that concluded that those in highly creative jobs were less likely to be replaced in the next two decades.

The research, carried out for Nesta, the innovation charity, showed that 24 per cent of jobs in the UK were in creative industries – a higher percentage than in the US – and that nearly 90 per cent of workers in these industries were at little or no risk of being made redundant by technologies.

(Source: The Telegraph. June 1, 2015. Available at: <http://www.telegraph.co.uk/education/educationnews/11642622/Robo-teacher-is-coming-but-dont-expect-to-be-inspired.html>)

21. The title "Robo-teacher is coming but don't expect to be inspired" suggests the main argument of the text is:

- A) technology will soon substitute teachers
- B) teachers will teach in an automated way
- C) technology will transmit creative information
- D) technology will not replace creative teaching
- E) teachers will not interact with students anymore

22. The personal pronoun "it" (line 9) refers to:

- A) an antecedent item of the text
- B) a subsequent item of the text
- C) a subsequent portion of the text
- D) an antecedent portion of the text
- E) an item in the context of situation

23. Considering the text, it is correct to affirm that:

- A) teachers will be less important in the future
- B) workers in all industries will lose their jobs
- C) social intelligence will be automated in 20 years
- D) teaching is about transmitting knowledge
- E) machines cannot engage deeply with students

24. The word “leading” (*line 2*) represents the same word class of the word **in bold** in the following alternative:

- A) that story is still **being** written
- B) it is hard to capture a **moving** target
- C) working** together is very important
- D) that sameness was **boring** us to death
- E) men are doing the **cooking** now

25. “Modals and semi-modals can be grouped into three major categories according to their main meanings: permission/possibility/ability; volition/prediction; obligation/necessity” (“Longman Grammar of Spoken and Written English,” 1999, p.485). The modal in “teachers will be less important when transmitting knowledge” (*line 5*) is equivalent in category of meaning to the modal in the following alternative:

- A) students may check their notes to do the test
- B) teachers can solve complicated problems
- C) specialists must find alternatives to the educational crisis
- D) authorities could have made a difference in this scenario
- E) politicians might play a role in the future of education

26. The preposition ‘beyond’ in “beyond the scope of algorithms for at least 20 years” (*line 24*) contributes to the idea that algorithms will:

- A) probably not emulate social intelligence before 20 years
- B) probably emulate social intelligence before 20 years
- C) emulate 50% of social intelligence before 20 years
- D) emulate a great part of social intelligence before 20 years
- E) emulate a small part of social intelligence before 20 years

27. The alternative equivalent in meaning to “nearly 90 per cent of workers in these industries were at little or no risk of being made redundant by technologies” (*line 37*) is that technologies will:

- A) make 90 per cent of workers in these industries redundant
- B) not make these industries at little or no risk redundant
- C) not make 90 per cent of workers in these industries redundant
- D) make these industries at little or no risk redundant
- E) not make workers at little or no risk in these industries redundant

28. According to the “Longman Grammar of Spoken and Written English” (1999, p. 988), “collocations are associations between lexical words, so that the words co-occur more frequently than expected by chance”. One example of collocation from the text is:

- A) 20 years (*line 24*)
- B) primary source (*line 1*)
- C) Oxford academic (*line 32*)
- D) statically delivering (*line 10*)
- E) replace teachers (*line 1*)

29. The relative pronoun in “Carl Benedikt Frey that concluded...” (*line 32*) can be correctly substituted by:

- A) who
- B) which
- C) whose
- D) zero relativizer
- E) whom

30. The passage “Prof Osborne added: “Each student will have a device at their desk...” (*line 27*) can be correctly replaced by Prof Osborne added that each student:

- A) had a device at their desk
- B) had had a device at their desk
- C) has a device at their desk
- D) would have a device at their desk
- E) has had a device at their desk

31. The extract “scientists were yet to develop artificial intelligence” (*line 14*) corresponds in meaning to scientists:

- A) have not developed artificial intelligence
- B) have developed artificial intelligence
- C) are developing artificial intelligence
- D) will not develop artificial intelligence
- E) must develop artificial intelligence

32. According to the text, the type of teacher that is not going to be replaced by machines has some specific characteristics, except for:

- A) interactive
- B) automated
- C) emotional
- D) understanding
- E) pastoral

33. According to “Cohesion in English” (Halliday and Hasan, 1976, p. 238), there are four major conjunctive relations: additive, adversative, causal and temporal. The alternative that unquestionably represents the causal relation is:

- A) thereby (*line 11*)
- B) still (*line 20*)
- C) rather (*line 18*)
- D) in particular (*line 22*)
- E) however (*line 13*)

34. The demonstrative pronoun “those” (*line 33*) refers to:

- A) an antecedent item of the text
- B) a subsequent item of the text
- C) a subsequent portion of the text
- D) an antecedent portion of the text
- E) an item in the context of situation

35. The word ‘their’ in “Each student will have a device at their desk...” (*line 27*) is used in this case as a/an:

- A) substitute in exophoric reference
- B) gender-neutral pronoun in anaphoric reference
- C) pro-form in cataphoric reference
- D) indefinite pronoun in anaphoric reference
- E) personal pronoun in cataphoric reference

Questions 16 through 30 address existing theories about English language and English language teaching. Read them and mark the correct alternative.

36. According to “The Stories of English” (Crystal, 2005, ch 20), the Internet has enabled the appearance of some nonstandardisms. The alternatives below are all examples of these forms, which vary from unusual symbol combinations to misspellings. According to Crystal, the only alternative that represents a nonstandard grammatical construction is:

- A) C U
- B) yes!!!!!!!
- C) outta
- D) i got enuf
- E) me am feeling better

37. For Crystal (2005 in “The Stories of English”), we are living a new era in terms of language and language teaching perspectives. For him, a good term for this new approach is:

- A) dogmatic
- B) pragmatic
- C) descriptive
- D) prescriptive
- E) purist

38. For Crystal (2005 in “The Stories of English”), that new approach involves a/an:

- A) awareness that variation and change are normal features of linguistic life
- B) unthinking adherence to mechanical sentence analysis and correctness
- C) set of Standard English rules conditioning the sense of acceptable usage
- D) procedure of parsing sentences and making decisions about correctness
- E) ‘eternal vigilance’ orientation towards language use and rules

39. In “The Stories of English”, Crystal (2005) sustains that a standard variety is:

- A) unnecessary as it does not allow for the expression of regional identity
- B) necessary as an insight into community values and attitudes
- C) necessary to define rules for prestigious pronunciation
- D) unnecessary as English is gradually becoming a global language
- E) necessary to facilitate intelligible supra-regional communication

40. In “Understanding Language Teaching”, Kumaravadivelu (2006) proposes an understanding of language that includes three main perspectives, which are language as:

- A) discourse, norm and code
- B) ideology, discourse and norm
- C) code, ideology and discourse
- D) system, ideology and discourse
- E) norm, system and discourse

41. In “Understanding Language Teaching”, Kumaravadivelu (2006) claims that language development involves the development of:

- A) linguistic knowledge and linguistic ability
- B) pragmatic knowledge and pragmatic ability
- C) pragmatic ability and linguistic ability
- D) pragmatic knowledge and linguistic knowledge
- E) linguistic knowledge/ability and pragmatic knowledge/ability

42. In “Understanding Language Teaching”, Kumaravadivelu (2006) proposes six major factors that play a facilitating role in learners’ L2 development: individual, affective, tactical, knowledge, negotiation and environmental. The tactical factor includes the following specific variables:

- A) language and metalanguage knowledges
- B) social and educational contexts
- C) learning and communication strategies
- D) interaction and interpretation
- E) attitudes and motivation

43. In “Understanding Language Teaching”, Kumaravadivelu (2006) claims that an effective L2 teaching program requires:

- A) both form-based and meaning-based input modifications and meaningful interaction
- B) only form-based and meaning-based input modifications and no meaningful interaction
- C) no form-based and meaning-based input modifications, but meaningful interaction
- D) only meaning-based input modifications and meaningful interaction
- E) only form-based input modifications and meaningful interaction

44. In “How to teach English”, Harmer (2007) explains that grammar and vocabulary can be taught through deduction or discovery. The only alternative below that represents discovery is:

- A) show pictures and model the target structure
- B) explain the rules underpinning the target structure
- C) get students to repeat examples of the target structure
- D) elicit from learners examples of the target structure in a text
- E) provide examples of the target structure on board after explanation

45. In “Ensino de Línguas: passado, presente e futuro”, Leffa (2012) highlights three aspects of a pedagogy that considers learners as authors of their own learning. These aspects are:

- A) autonomy, use of different media and awareness
- B) awareness, negotiated interaction and autonomy
- C) use of different media, autonomy, and integration of activities
- D) integration of activities, autonomy and awareness
- E) negotiated interaction, autonomy and integration of activities

46. The “Parâmetros Curriculares Nacionais” claim that teachers should profit from learners’ previous knowledge. The only alternative that presents a correct example for a type of knowledge is:

- A) textual knowledge – a letter includes an addresser and an addressee
- B) world knowledge – a singular pronoun refers to a singular nominal item
- C) systemic knowledge – news about Petrobras may include corruption
- D) systemic knowledge – recipes include ingredients and cooking instructions
- E) textual knowledge – a verb ending in -s refers to the singular third person

47. The “Parâmetros Curriculares Nacionais” argue that a specific action is not necessarily important for the teaching of reading. This action is:

- A) showing meaning is a social construction
- B) drawing attention to illustrations
- C) teaching systemic knowledge
- D) activating previous knowledge
- E) reading a text out loud

48. According to Moita Lopes in “Oficina de Linguística Aplicada” (1996), the act of reading involves:

- A) only information readers bring to texts, excluding information in texts
- B) only information in texts, excluding information readers bring to texts
- C) both information in texts and information readers bring to texts
- D) both textual and grammatical information in texts, excluding other types of information
- E) only the grammatical information in texts, excluding other types of information

49. According to “Parâmetros Curriculares Nacionais”, when teachers choose a text for reading they should first:

- A) explore the vocabulary in the text
- B) get students to reflect about the text
- C) activate previous knowledge
- D) establish a purpose for the reading
- E) develop comprehension questions

50. Nos termos da Lei Orgânica Municipal, são símbolos do município de Saquarema:

- A) o brasão, a bandeira e o hino
- B) a lagoa de Jaconé e a Restinga de Massambaba
- C) a bandeira, o hino e a Igreja de Santo André
- D) a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth e a bandeira do município
- E) a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth, o brasão, a bandeira e o hino